

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboada, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

|                                   |        |  |   |  |
|-----------------------------------|--------|--|---|--|
| <b>ASSINATURA</b>                 |        | Proprietário-Director e Administrador<br><b>José Marques Damião</b>                    | Redactor e Editor<br><b>António da Costa Pinto</b>                  | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS<br>Rua da Paz - <b>QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b> |
| Série de 50 números . . . . .     | 24\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo              |
| Série de 25 números . . . . .     | 12\$00 |  |   |  |
| Estranheira, 50 números . . . . . | 50\$00 |  |   |  |
| Colunas . . . . .                 | 30\$00 |  |   |  |

## ECOS & NOTÍCIAS

### COMO SÃO AS COISAS

São sempre os homens das estatísticas que nos dão notícias muito curiosas.

Se se perguntar a alguém qual dos dois sexos é mais forte e resiste mais, responder-se-á, sem demora, que é o sexo masculino — os homens — que maior força e mais resistência possuem.

Pois não é verdade. A mulher, segundo as estatísticas, suporta muito melhor do que o homem as duras condições de vida existentes em certos países. Se 1000 mulheres morrem entre os 80 e 90 anos, só 585 homens acabam a vida na mesma idade. Se 100 mulheres morrem entre os 90 e os 100 anos, só uns 50 homens chegam à mesma idade.

O mais interessante ainda é que os empresários de teatro e os empreiteiros morrem quasi todos antes dos 55 anos. E os empregados de escritório, coitados, morrem muito novos.

No entanto, os matemáticos e os astrónomos são individuos que atingem idades mais avançadas, naturalmente por que vivem na irrealdade dos números e na elevação das estrelas...

Mas quem vive na realidade da vida, com faltas enormes e carêza tremenda, não pode aspirar a velho.

### PRÁIA DA TORREIRA

Parece que desta vez despertaram as entidades oficiais no sentido de melhorar a mais linda e típica praia da nossa região — a Torreira.

A Câmara Municipal da Murtoza deliberou proceder, no próximo dia 11 de Abril, às 14 horas, à venda em hasta pública de várias glebas de terreno dispensável do lagradouro comum naquela praia, para construção de prédios.

Será o início do progresso a que tem jús a Torreira, pela sua posição geográfica e pela beleza que encerra, precisa de habitações modernas para condignamente receber os seus veraneantes.

Mãos à obra, pois, amigos da Torreira!

### OS COMBÓIOS

Em virtude da falta de carvão, principiou no último sábado a vigorar o novo horário ferroviário que suspendeu alguns combóios em diversas linhas.

Esta redução está decretada por 60 dias, mas é provável que vá mais longe.

Apenas se mantem como estava o «rápido» de Lisboa-Porto.

As circunstâncias da guerra assim obriga a soffrermos esta redução, o que está causando graves prejuizos ao País.

## AMOR AO PRÓXIMO

Sendo o amor ao nosso semelhante aquilo que mais se deve desejar, o maior de todos os bens, a maior de todas as venturas, pessoas há que o temem, por se persuadirem de que é incompatível com as suas circunstâncias, de que require a completa privação de quanto possuem, e austeridades semelhantes às dos antigos solitários.

Enganam-se, porém. O amor ao próximo tem lugar em todos os campos e não demanda ordinariamente nem grandes privações nem grandes austeridades.

Assim o chefe do Estado pode gozar das vantagens que lhe oferece o seu alto cargo, mas deve estar sempre na resignada disposição de o deixar, se se chegar a persuadir de que a sua permanência nêle é contrária aos bens dos povos e ao serviço da humanidade. O general pode gozar das prerogativas que lhe dá o comando, mas deve estar sempre pronto a abandoná-lo, se se convencer da sua incapacidade ou de que é incompatível com o seu dever. Semellantemente o rico deve estar firmemente determinado a despojar-se da riqueza, se a sua ex-

periência lhe mostrar que não pode possuí-la sem identificar-se com ela, nem identificar-se com ela sem se perder; e o homem que vive na sociedade a retirar-se e a deixá-la, se a sua fraqueza fôr tal, que o mundo se torne um invencível escolho à sua consciência.

Nada mais suave que o amor ao próximo. Ele exige de nós muito do que nos não custa nada ou do que nos custa pouco, e exige pouco do que nos custa muito.

Atribue grande valor às nossas acções, quando boas intenções as acompanham, e dá grande apreço às nossas boas disposições, ainda quando não chegam a reduzir-se a acções.

Um rico que, por um simples movimento de generosidade, dá metade da sua riqueza, vale menos que um pobre, que, com o coração cheio do seu amor, dá uma pequena esmola a outro pobre.

As contas que nós temos de dar pendem muito da situação em que a Providência nos põz, qualquer porém que seja esta situação, ela não deverá nunca considerar-se exclusiva do seu amor.

João da Beira-Mir.

### JOSÉ MARQUES DAMIÃO

A proceder à cobrança do «Ecos de Cacia» encontra-se em Lisboa desde o último domingo o nosso querido director e proprietário sr. José Marques Damião.

A sua chegada esperavam no na estação do Rossio alguns amigos seus e o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

Como permanecerá em Lisboa cerca de quinze dias, qualquer pagamento do jornal pode ser feito na Rua Manuel Bernardes, n.º 25-2.º

### REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Os representantes da Imprensa diária em Aveiro solicitaram à Câmara Municipal a cedência duma sala no antigo edificio dos correios, onde possam exercer a sua actividade em proveito do concelho.

Decerto, que a Câmara atenderá o pedido.

### POR CAUSA DUM SUINO

Há dias, na Póvoa de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, Manuel Simões Pedro quiz extrair um osso atravessado na bôca dum suino, mas o animal deu-lhe um encontro que o fez cair sobre uma clavura e fracturou duas costelas e soffreu graves lesões internas, pelo que momentos dep is faleceu.

### SENTENÇA ORIGINAL

Lêmos que um magistrado americano deu uma sentença original.

Um homem que não sabia ler nem escrever, tendo cometido um crime leve, foi sentenciado a ficar preso até aprender a ler; outro criminoso, que era bem educado, f i condenado a fazer-lhe companhia até ensinar-lhe a ler e escrever.

Três semanas depois, foram ambos soltos, por haverem cumprido a sentença.

## RUMO AO MAR

A Mocidade Portuguesa comemorou nos seus centros náuticos o 551.º aniversário do nascimento do Infante D. Henrique.

O Centro Náutico de Belém, inaugurado no dia 4 de Março pelos Senhores Ministro da Marinha, Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional e Comissário Nacional da M. P., ficará marcando um testemunho de que a juventude de hoje sendo desportivamente do seu tempo segue os rumos da nossa História, definidos pelo Infante e materializados na mais bela epopeia marítima de todos os povos.

A lembrança dos feitos que illustraram as navegações portuguesas, a certeza de que essa é a missão tradicional da raça, os benefícios que a Mocidade trazem os desportos náuticos e o exemplo do Infante, patrono sem par, hão-de assegurar aos homens de amanhã a identidade de pensamento com as gerações passadas e garantir aos heróis das nossas descobertas o culto a que têm jús, preparando-se a Mocidade física e moralmente para os imitar ou exceder.

O rumo do mar é o caminho de sempre: tacteado durante a primeira dinastia, desdobrou se com a Expansão iniciada pelo Infante e reafirma se hoje com todo o sortilégio do passado e do futuro, perante uma mocidade e um povo em ascendente renovação.

### FEIRA DE MARÇO

Abre, amanhã, na cidade de Aveiro, a tradicional e importante Feira de Março.

Este ano tem um pòrtico mais moderno e artístico e a sua cabine sonora tem melhores instalações. O recinto da rectaguarda foi quasi todo alugado para diversos divertimentos.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

## ECOS & NOTÍCIAS

### PALAVRAS DE CHURCHILL

«A vitória ergue-se diante de nós, de certeza e para breve. Mas, anos de cruel tormenta e de destruição devastaram o Mundo e a vitória com todo o seu brilho aparece perante os nossos olhos fatigados pela experiência antes como uma libertação do que como um triunfo. Os nossos corações erguem se ao alto, cheios de reconhecimento, porque fomos salvos do aniquilamento e de uma ruina do nosso país, ainda porque, depois de toda a nossa longa e famosa história, sairemos cheios de vida e de honra desta convulsão que assolou o globo. Mostraremos melhor a nossa gratidão por estas mereces pelo zelo e pela lealdade com que nos dedicamos às nossas funções, mostrando-nos dignos em força e em espírito, do lugar que nos reservam nos seus corações os homens que caminham na vanguarda do mundo moderno».

### PÓÇO DE PETRÓLEO

Numa quinta em Cabeço de Monchique foi descoberto um pòço de petróleo, pelo pòceiro Manuel Correia, mais conhecido por Manuel dos Alhos, quando este procedia ali a trabalhos de exploração de água.

Preluava já aos 30 metros para abertura de um pòço, ali encontrou um líquido oleoso que cheirava a petróleo e ao cabo de mais 15 centímetros, o líquido jorrou abundantemente.

O dono da propriedade já fez o respectivo registo, agora bom seria que o Governo da Nação mandasse explorar esta riqueza de Portugal.

### GROSSURAS...

De vez em quando, lá vem o Papa-Jantares com «uns papéis, uns míseros papéis que nada valem, a dar-se ares de alguma coisa», que «estão engrossando os donos», etc., etc.

Tadit!

### TOLERANCIA DE PONTO

Vai ser superiormente autorizado o encerramento das repartições públicas às 14 horas de quinta feira Santa e durante todo o dia seguinte.

### PARECE ANEDOTA

— Tu devias reprender o teu filho, diz um amigo a outro.  
— En! — responde o pai — para quê? Ele só escuta os imbecis...  
Falt-lhe tu!

# Morreu o Chiquinho!

Morreu o Chiquinho! Bem poucos sabem quem foi. Também que importa? Ninguém o lembraria com saudade, como eu! Era meu vizinho o Chico. As nossas casas estão mesmo ligadas pela mesma parede. Tinha nove anos apenas e, todavia, era um dos meus bons amigos. Um lavrador pequenino, alegre, de rosto miúdo, nos olhos a negrura da terra molhada, testa ampla, nariz brincalhão e uma boca bem rasgada. A nossa amizade vinha de longe. Quasi o vi nascer, ouvi os seus primeiros choros, ouvi tocar os sinos da nossa igreja, quando o foram baptizar, vi-o ensaiar os primeiros passos, ir para a escola, muito mais tarde, e começar a fazer-se um homenzinho. Agora, já o via sair de casa, à frente do carro, guiando as vacas, sozinho, para os campos. E parecia um lavrador grande, de vara ao ombro, assoviando! Dessemelhava-se bastante das outras crianças. Já não brincava, nem sabia desejos disso. Preferia as vaquinhas, o carro, os campos onde havia paz e espaço. Porque ele já trabalhava muito. Pegava com tanta facilidade numa foicinha, como ia, por vezes, «socegar» o gado, à noite, antes de ceia. O meu pequeno quintal e o seu, mais amplo, com a eira ao fundo, toda branca e cheia de sol, são pegados. Por isso, quando apareciam do nascente as primeiras claridades do dia, eu já o ouvia falar e rir, madrugador como as aves. À noite, porém, era o primeiro a calar-se. Não fazia barulho, como as outras crianças, quando se vão deitar. É que ele dormia com o avô que é ceguinho. E também era ele quem o guiava, aos sábados, ao barbeiro, pela beira da estrada. Ainda o estou a ver, de calças arregaçadas até ao joelho, boné enterrado na cabeça, mãos nos bolsos, a conversar comigo num tom de sinceridade que não encontro em gente da mesma idade.

Morreu ontem, o Chiquinho! Uma doença qualquer que não pôde ser vencida. Como ele sofreu durante horas! Pobre amigo!

Fui acompanhá-lo. O entêro foi à tardinha, quando o sol começava a perder o brilho e uma aragem fresca vinha encanada pelas ruas. E como era tão tristemente lindo! Muita gente, muita! As opas brancas, à frente, em duas filas pelos lados da estrada, numa marcha silenciosa e lenta; cruzeiros erguidos; o caixão onde o Chico ia metido num mar de brancura; depois mais homens e as mulheres no fim, de chales negros. Na Várzea, enquanto o som dos sinos andava pelo ar, a aproximação da noite, fazia aquietar as folhas dos eucaliptos que pareciam tristes. Chegámos ao cemitério. E ali que melhor se pensa na vida e é preciso pensar na

vida. Lá estava a cova aberta para o Chico. Coitado! A primavera vinha aí com a força criadora das seivas, com alegria para tudo e o meu pobre amigo morre, quando pelos «aidos» as ameixoeiras estão todas brancas, como se tivessem prendido nos seus ramos a neve que caiu no inverno. Ele era, no desabrochar da estação das flores e com nove anos apenas, uma folha seca, caída, como as das árvores, quando correm os primeiros ventos frios de outono. Anoitecia. No céu ennevoado, aparecia, pequenina e triste, a estrela da tarde. Dos cômodos e dos caminhos, as sombras subiam, rapidamente. Ouvia-se um ou outro ladrado dum cão, ao longe, e só algum pássaro atrasado passava, piando. Começava a vir frio. E o Chico lá ficou. Lá dormiu sozinho, naquela noite. E aquela terra é tão fria! E, por cima dele só a terra revolvida, morna, a arrefecer, a aragem fresca, cheia de névoas e, mais longe, as estrelas a tremer. Pobre Chiquinho! Eu sei que há um Céu para os bons e sei que o Chico já lá está. E como deveria ser linda a sua entrada naqueles lugares infinitamente felizes! — Ouvir-se-iam melodias por toda a parte; à beira dos caminhos, junto a mares de flores, apareceriam as estrelas a espreitar; pombas mansas, brancas como leite, iriam buscar nos bicos, pétalas de rosas mais brancas ainda, que, em vãos leves, deixariam cair sobre ele; da frescura das relvas sairiam perfumes; os cômodos de flores dariam doçura aos caminhos; e apareceriam anjos cantando, ao pé de fontes! Nem poderia imaginar a festa que haveria para o receber. Depois, o Chico ficaria com umas asas feitas de luar, brancas como flores de ameixoeiras e macias como a brisa dum dia quente de verão. E, como ele era lavrador, teria logo umas vaquinhas mansas como beijos de mãe, um carro leve como vôo de pombas, com sebes feitas de raios de sol entrelaçados. E, alegre e cantando, o Chico anda agora a fazer sementeiras de estrelas, nas campinas azuis do Céu!...

Mas eu tenho saudades dele. Coitado do Chico. Fica hoje sozinho, no cemitério! Aquela terra é tão morena e fria! Nem pássaros ali cantam. E ali fica o meu pobre vizinho alegre. Tenho pena do Chico! E nunca mais conversarei com ele, à tardinha, quando passam do campo os carros e as raparigas! E nunca mais ouvirei as suas gargalhadas frescas como gargalhadas de melros de bico loiro! Nunca mais... Meu pobre amigo!

Angeja, Março de 1945

José Júlio Silva

## Aprendiz de marceneiro

Precisa a marcenaria do Largo de Outubro, em Cacia.

## Desportos

ECOS DA CAPITAL

### FUTEBOL

Após a interrupção motivada pelo desafio internacional Portugal-Espanha, voltou a disputar-se o Campeonato Nacional de Futebol, no qual continua o Benfica na vanguarda da classificação, seguido do Belenenses, Sporting, Vitória de Setúbal, F. C. Porto, Estoril, O. Hanense Vitória de Guimarães, A. Académica e Salgueiros.

O Benfica jogando com o F. C. Porto, teve uma vitória fácil, derrotando os campeões nortenhos pelo excessivo «score» de 7-2. Numa tarde de inspiração do «onze» do Benfica, com um trio deanteiro afortunado e sem uma defesa que se opuzesse, coadjuvado pelos médios e com uma defesa segura a equipe do Benfica teve uma vitória em dificuldades. Todavia a falta de Pinga, Corroia Dias e Catolino, na linha de ataque do F. C. Porto, fez-se sentir sensivelmente.

Nas Salésias, defrontaram-se os Belenenses e o Estoril-Práia, pertencendo a vitória ao grupo lisboeta, por 2-1. Os Belenenses confiantes na vitória, começaram por fazer um jogo vistoso, com grande combinação, dispendo facilmente do adversário que se apresentou desfaleado de três titulares, e disposto a defender uma derrota que se tornava certa. Mas depressa terminou este bocado de bom futebol praticado pelo «onze» de Belém, apesar do domínio exercido sobre o adversário, o desafio sem «goals», e como sem «goals» não se ganharam desfilas, o «onze» de Belém mudou de tática, mas pouco resultou, pois os avançados não atingiam com a baliza, que tinha a defendê-la. Valongo, que teve trabalho exaustivo tendo bastas vezes sido aplaudido pelo seu excelente trabalho. A nota predominante da tarde foi a reaparição do internacional Mariano Amaro, há dez meses afastado das lides desportivas.

Numa partida emocionante, disputada com energia e combro desportivo, o Sporting empatou com o Vitória de Guimarães, por 3-3. O Vitória foi o primeiro a beneficiar um «goal», mas os «leões» não se fizeram esperar, igualaram e puzeram-se em vencedores, terminando o primeiro tempo com 2-1 a favor dos lisboetas. No segundo tempo registaram-se mais dois «goals» do Vitória e um do Sporting, com que terminou o encontro.

O Vitória de Setúbal defrontou o O. Hanense, ao qual venceu por 3-2, mas pouco faltou para ver fugir-lhe essa vitória que julgava nítida, quando a princípio do segundo tempo elevou o resultado para 3-0. Mas o O. Hanense lançou-se ao ataque disposto a minorar a diferença conseguindo ainda marcar dois tentos, pondo o resultado em 3-2.

Obtendo a segunda vitória no campeonato, o Salgueiros derrotou a A. Académica, num jogo fraco e sem técnica apenas cheio de energia, jogo feito de fôça e duramente jogado. A vitória dos enenados do Porto, conquanto nada beneficiar a classificação, serviu para dar um pouco de moral ao club, que bem merecia, compensando-o assim da série de derrotas que tem sofrido no campeonato.

Carlos Santos.

## Padaria

Trespasa-se em Vizela, por motivo do falecimento do seu proprietário, cosendo 11 sacas de 1.<sup>a</sup> e 11 de 2.<sup>a</sup>, por semana.

Tratar na mesma com a viúva Maria Henriques Marques Pereira R. Ferreira Caldas, 13 — Vizela.

## Conversa não adianta...

Todo o mundo sabe que a verdade não merece castigo... E nós afirmamos, segundo o velho rifeiro do nosso povo: «quem veste de fraco pano, veste duas vezes no ano».

Como evitar tudo isso? Só indo comprar à Casa Vidinha, da Praça de Angeja, ou procurar a sua tenda de fazendas nas Feiras: dos 13, na Vista Alegre; na dos 21, na Oliveirinha; e na dos 26 em Angeja; e as suas louças aos domingos na Praça de Estarreja e nas Feiras de Santo Amaro.

Tem para vender aos preços da tabela: Popelinas, Paños para lençois, de todas as larguras; Molins brancos, Linhos, Opalines, Riscados, de todas as qualidades; Flanelas, Cobertores, de lã e algodão; Colchas, Sêdas, Chales, Fazendas de lã de todas as qualidades, para homem e senhora; Cotins, Enxovais para baptizados, Meias de todas as qualidades para senhora, Camisolas, Lenços de cabeça, Peúgas para homem, e coisas mil.

Em gravataria possui o modernismo. Prestem atenção aos bons Chinelos de trança e diversos calçados e às melhores Louças de esmalte, vidro, porcelana, Sacavem, barro vidrado, vermelho e preto.

Um completo sortido de guarda-chuvas, para homem e senhora e uma infundável quantidade de linhas para bordar e costura, além de tudo o que é preciso a uma costureira e a uma casa.

É pedir por boca, tem de tudo à venda e é incontestável que vende à tabela!

Não esqueça, fixe bem: CASA VIDINHA! — Praça — Angeja.

## Padaria

Trespasa-se em vila, a 13 quilómetros ao sul de Coimbra.

Magnífico negócio.

Dirigir a António Gama Estrada da Beira, 1 — Coimbra.

## COMBÓIOS EM CACIA

| PARA O NORTE                        | PARA O SUL                           |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| 5,35 Correio                        | 00,5 Correio                         |
| 6,30 Tramvai                        | 11,03 Correio, t-amei até Aveiro     |
| 7,25 Mercadorias                    | 16,15 Mercadorias, termina em Aveiro |
| 20,48 Correio, tramvai desde Aveiro | 20,58, tramvai, termina em Aveiro    |

## UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

### AS NOSSAS LEITORAS JÁ SABEM QUE...

...de cada quinze pessoas só uma tem os olhos bem feitos. Mas não se entristeçam porque as pessoas que têm o cabelo muito abundante, o que é mais frequente nos homens, são os que têm a vista mais defeituosa.

### COMO DEVEIS LIMPAR OS OBJECTOS DE METAL

«Os objectos de metal, devem-se limpar com frequência, e o mais conveniente para isso é uma mistura de soda e amoníaco, abrilliantando-os em seguida com um pouco de pasta branca. Tendo o cuidado de praticar esta operação duas vezes por semana, conservar-se-ão limpos e brilhantes os referidos objectos com menor trabalho; mas se, pelo contrário, se não tratar a miúdo, o níquel chega a pôr-se escuro, sendo muito custoso restituir-lhe o seu brilho primitivo.»

### POESIA

Accepta dum inimigo  
Quaquer favor que te of'reça.  
Então verás um amigo  
Se cumprir com a promessa.

### ALCOOL DE SERRADURA DE MADEIRA

Segundo o invento do professor Clasen, poder-se-á extrair de uma tonelada de serradura de madeira 225 litros de álcool bruto ou 110 litros de álcool absoluto.

## Club Recreio Caciense

Com uma casa à cunha, foi no dia 16 do corrente apresentado no «Club Recreio Caciense» o filme sonoro português de grande beleza e emoção «Amor de Perdição», extraído da sentimental obra de Camilo Castelo Branco e vivido na tela pelos artistas portugueses Assis Pacheco, António Silva, Eunice Colbert, Carmen Dolores, Barreto Poeira, Igrejas Caciense, Oscar de Lemos e muitos outros.

A companhia de filmes «Salão Lisboa», propriedade da sr.<sup>a</sup> D. Emilia O'Donnell, que pela primeira vez veio a Cacia, trouxe-nos a surpresa de um filme que nenhum português, orgulhoso da sua Pátria, deve deixar de ver.

Não admira o nosso Club ser pequeno para tamanha enchente, e nem metade dos que descejavam ver, pôde adquirir a entrada, porque não é um simples conto, é a verdade pura dos velhos costumes de Portugal em que o pai duro e déspota não permitia que a filha escolhesse livremente o companheiro da sua vida.

A exibição foi muito bem feita e o nosso povo viveu umas horas admiráveis perante o desenrolar de uma obra de realismo, cheia de intensidade dramática.

Agradecemos a oferta da entrada ao nosso repórter.

## Rectificação

Na notícia do falecimento do Engenheiro-Agrônomo sr. Rodrigo de Almeida, publicada no nosso último número, dissemos que este era sógro do sr. Dr. João Soares e do sr. Tenente Luiz José de Barros, quando é bem do nosso conhecimento que o sr. Rodrigo de Almeida era avô das esposas destes ilustres aveirenses.

Por lapso não frizámos que os muitos bouquets de flores artificiais oferecidos ao finado, que, em suma, estavam hábilmente confeccionados, era obra de arte do «Horto Esqueirenses», de Esqueira, do qual é proprietário o nosso amigo sr. José Ferreira da Silva.

Destas faltas pedimos desculpa.

## Padaria

TRESPASSA-SE. Inferna esta redacção.

### TALVEZ DESCONHEÇA...

—que o charope feito com aparas de pau-santo e açúcar em rama, é um poderoso combatente das tosses, tanto para adultos como, em especial, para crianças.

### O QUE NOS DIZ A ESTATÍSTICA

Segundo os resultados do censo de 1940: a população a garvia conta 171.326 solteiros, 126.632 casados, 113 separados judicialmente, 692 divorciados e 18.865 viúvos.

No que diz respeito ao distrito da Guarda, são os seguintes os elementos fornecidos: 166.404 solteiros, 108.765 casados, 80 separados judicialmente, 322 divorciados e 18.595 viúvos.

### CHARLOT... D. JUAN N.º 1

Charlot, esse tão grande, como complicado artista, conta no seu album de aventuras amorosas a «pequena» lista que se segue preenchida pelas lindas mulheres que nós já temos visto na tela. Hetty Kelly; Edna Purviance; Mildred Harris; Mae Colin; Claire Windsor; Clare Sheridan; Ana Q. Nilson; Mabel Normand; E-telle Taylor; Lila Lee; Merina Kennedy; Peggy Hopkins Joyce; Georgia Hale Pole Negri; Lili Damita; Virginia Cherrill; Paulette Goddard; Oona O'Neill... filha do célebre autor de «Electra e os fantasmas»...

E, cada uma destas mulheres representam um romance sério na vida de Charlot, o artista de maior popularidade mundial... o verdadeiro D. Juan N.º 1.

# Carteira Elegante

## ANOS

H. je, dia 24, faz 37 anos a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Nunes Quinta, esposa do nosso assinante sr. José da Silva Samartinho, benquista industrial de padaria na Golegã.

— Amanhã, dia 25, celebra 50 aniversários a sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Rodrigues Felix, dedicada esposa do nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, da Quinta e conceituado industrial de padaria em Alhandra.

— Também amanhã colhem 12 primaveras as interessantes gêmeas Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, residentes em casa de sua avó em Esgueira, filhinhas do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Cunha Morgado.

— Faz 55 anos amanhã a sr.<sup>a</sup> Rosa Teixeira de Almeida, esposa do nosso assinante sr. António Maria de Almeida, residentes em Lisboa.

— Ainda amanhã, 25, festeja 14 anos o jovem Manuel Pereira Quaresma, aplicado estudante em Aveiro, filho do nosso assinante e considerado industrial de padaria na Barquinha sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Jacinta Pereira Quaresma, respeitáveis ciencenses.

— Em 26, passa mais um aniversário o sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e nosso assinante em Algés.

— Nesse dia colhe 22 primaveras a menina Carlota Dorinda Borges, filha do caciense nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Borges.

— Em 27, colhe 17 primaveras a menina Júlia Nunes da Silva Matos, filha do nosso assinante e considerado industrial de padaria em Espinho sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes da Silva Matos, estimados ciencenses.

— Nesse dia passa o aniversário da sr.<sup>a</sup> Ofélia da Conceição Domingues, esposa do nosso assinante de Sarrazola sr. António Maria, residentes em Lisboa.

— Em 28, passa mais um aniversário o sr. Lizandro Nunes Marques, nosso assinante natural de Taboeira e benquista industrial de padaria em Lisboa.

O «Ecos de Cacia» envia o seu parabém aos aniversariantes.

## DE LICENÇA

Retirou para a vila de Rezende, por licença ilimitada, devido a seu marido se encontrar bastante encoimado de saúde, a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Augusta Antunes Vilela, dig.<sup>ma</sup> chefe da Estação Telegrafico-Postal de Cacia.

Por este facto, está a chefiar interinamente o nosso Correio a mademoiselle Magna Clara, de Aveiro, a quem já apresentámos as boas vindas, e, por este meio, renovamos os nossos cumprimentos.

A D. Agostinha desejamos que tivesse tido boa viagem, fazendo ardentes votos pelo rápido restabelecimento de seu marido.

## ESTADAS

Vinda de Lisboa, onde esteve umas semanas, já está na Quinta a menina Laurinda Nunes de Pinho.

— Está em Cacia, vinda de Lisboa na última semana, a menina Luiza do Carmo da Silva, filha da sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Bençôa.

## DOENTES

Gravemente enfermo, encontra-se no Hospital de S. José, de Lisboa, o sr. Armando Nunes Ferreira, filho do nosso prezado amigo sr. José Nunes Ferreira, natural de Cacia, dig.<sup>mo</sup> tesoureiro do Grémio Concelhio dos Realistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa e estimado fun-

cionário aposentado da Imprensa Nacional.

## NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Luiz Pereira Marques e seu mano António de Oliveira Valente, Manuel Rodrigues Tavares, Manuel da Silva Valente, que pagou a sua assinatura; Mário Moreira e Joaquim Maria Combo, que pagou a sua assinatura.

## Noticias de Angeja

**Foot ball.**— A mocidade desta freguesia vem de lá muito cultivando este género de sport, colaborando desta forma, para a regeneração e educação física da mesma. A equipe de Angeja deslocou-se no último domingo até à vizinha freguesia de Cacia e, num recinto improvisado, defrontou-se com a equipe daquela localidade, ficando vencedor os angejenses por 5 a 1. Assistiu ao desafio selecta e numerosa assistência. No final do jogo, foi aberta uma *quete* entre os jogadores de Angeja, destinada à compra de uma nova bola para o seu Grupo, que rendeu cerca de 100\$00. No próximo domingo, 25 do corrente, realiza-se novo encontro no recinto da feira dos 26, no Calvário, desta freguesia, entre os mesmos Grupos de Angeja e Cacia, o qual está despertando grande entusiasmo.

**Aniversários.**— No dia 21 do corrente passou o 34.º aniversário natalício do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense», de Esgueira.

— No dia 16 do corrente também passou o 85.º aniversário natalício do sr. António Marques de Oliveira, zeloso funcionário da Câmara de Albergaria-a-Velha. Comemorando essa data, o sr. Oliveira reuniu-se nesse dia em alegre convívio com alguns dos seus amigos mais íntimos.

A ambos os nossos afectuosos parabéns.

**Nascimento.**— Com a assistência médica do sr. dr. Jaime da Silva Portugal, distinto clínico desta freguesia, deu à luz no último dia 9 uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Ibraíma Dias da Silva, do Fontão, esposa do sr. Luiz Pereira Marques, proprietário da «Marcenaria do V. uga», ali da rua da Pereira.

Grças à pronta e sábia intervenção do sr. dr. Portugal, a parturiente em breve ficou livre de perigo, pelo que o sr. Luiz Pereira Marques se encontra muito grato àquêle facultativo.

**Casamento.**— No dia 10 consorciou-se o sr. José Pires, de 24 anos; com a menina Maria Pereira da Silva, de 22 anos, filha do sr. João Pereira Mendonça.

Felicidades sem conta é o que desejamos aos noivos.

**Partidas e chegadas.**— Na companhia do seu esposo sr. dr. João Pereira Soares, retirou para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Nunes de Almeida Souto.

Partiu para Lisboa o sr. Manuel Pereira Mendonça, que se foi empregar na panificação.

Também se foi empregar na panificação da capital o sr. Silvino Nunes.

Chegou aqui na última semana o sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril.

Veio de Aljubarrota no dia 10 o sr. Vicente Tavares da Silva, que no dia seguinte seguiu com o seu irmão sr. Avelino Tavares da Silva, para a padaria e merceria e vinhos que acabam de tomar no apeadeiro de Cacia.

Chegou de Paço d'Arcos, onde é conceituado industrial de padaria, o sr. João Nogueira da Silva, que vem restabelecer-se da operação a que se sujeitou à tempo naquela localidade.—C.

# Práia do Farol (Aveiro)

(Trasada na redacção)

**Movimento Marítimo.**— Saiu a barra no dia 13 o arrastão «St.<sup>a</sup> Joana», da Empresa de Pesca de Aveiro Ld.<sup>a</sup> e no dia seguinte saiu o «St.<sup>a</sup> Princesa» que, como o primeiro, vai a Lisboa receber algumas benéficas no caso e abastecer-se para a próxima safra.

A frota bacalhosa da praça de Aveiro é a maior do país e é constituída por dezasseis lúgros, além dos arrastões.

São eles: Aleion, António Ribeiro, Brites, Cruz de Malta, D. Diniz Groenlandia, Neptuno, Novos Mares, Primeiro Navegante, Santa Mafalda, S. Jacinto, Senhora da Saúde, Lutador, Maria Frederico, Milona, Navegante II, Ilhavense, que se encontra a receber reparações no casco; Viriato e I-ácio Cunha, que serão provavelmente lançados à água ainda em Março.

**Casas.**— As obras para a próxima época balnear estão todas alagadas.

Isto bem confirmar o que por diversas vezes temos declarado.

Chegaremos a ponto de as casas ficarem alagadas dum ano para os outros.

O progresso desta práia depende do factor construção.

**Anos.**— No passado dia 7 completou 21 risos primaveras a menina Rosa Nua, de Aveiro, residente nesta praia com pessoas de família.

Apresentamos-lhe o nosso cartão de sinceros desejos de que seja feliz no porvir.

**Baile.**— Realizou-se no passado dia 7 «Seração da Velha», um esplendido baile de convidados, tendo decorrido com invulgar animação.

**Diversos.**— O nosso amigo sr. Manuel Domingues, acaba de ser promovido a 1.º faroleiro. Os nossos cumprimentos.—J. G. C.

## IDEM

**DOIS B RCOS EM PERIGO.**— No passado dia 20, ao fazer a acostagem ao banco de areia existente na barra, foi arrastado pela corrente um barco saieiro.

Vendo o perigo que o mesmo corria, lançaram-se em seu auxílio três audazes pescadores, ocupando uma frágil embarcação, mas quando os mesmos tentavam passar um cabo auxiliar, uma volta de mar fê-los perder um remo, ficando desta forma à mercê da Providência simplesmente com o auxílio das ancoras que lentamente eram arrastadas pela impetuosa corrente para a quibamar.

Felizmente o salva-vidas «Almirante Afreixo», não se fez esperar, evitando assim a perda de vidas e das embarcações.

**ANOS.**— Cumprimo-nos saudar com um ramo de flores de amendoeira o menino Pedro Manuel Vasconcelos Caero, filho extremoso do nosso respeitável amigo sr. Tenente Ferrer, por ter completado no passado dia 18 o seu 8.º aniversário.

— Envio também um ramo de goivos à sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Cruz, que no passado dia 19 c. mpleto 35 anos; à menina Maria Rodrigues Branco, um ramo de lírios, por ter completado 22 anos no dia 20; para o sr. Manuel Domingues, que faz anos no dia 24, um abraço; para a menina Abina Fernandes Pita, que faz anos em 5 de Abril, um ramo de papoilas; para o sr. Alvaro Antunes Neto, que faz anos em 6, um abraço; e para a menina Eliza Martins Kamalho, que no mesmo dia faz 17 primaveras, um bouquet de botões de rosa.

A todos os meus parabéns com os desejos dum feliz porvir.—J. G. C.

# Ouro, Pratas, Relógios

## Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

AVEIRO

## Oculos e lentes para todos os graus.

## Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

## Vassouraria Aveirense

— DE —

## Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e de covas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

# De Mataduchos e Alumieira

**Doentes.**— Por lhe ter rebentado uma ulcera no estomago, deu entrada no último sábado, em estado gravíssimo, no hospital de Aveiro, sendo imediatamente operado, o sr. Francisco Simões da Cunha, estimado proprietário de Alumieira.

Embora sentindo já alguns alívios o seu estado continúa a inspirar cuidados.

Também no dia 20 do corrente, deu entrada no mesmo hospital, afim de ali ser operada da apendicite, a sr.<sup>a</sup> Amélia Ribeiro Bastos Silva, dedicada esposa do sr. Arnaldo Silva, de Mataduchos.

Ainda neste hospital, se encontra em tratamento a sr.<sup>a</sup> Maria Pereira de Bastos, mais conhecida por (Pintainha), de Alumieira.

A todos os três enfermos, desejamos que Deus lhes dê prontos alívios.

**Chegadas.**— Desde o dia 17 do corrente que se encontra na sua casa de Alumieira, vindo de Lisboa, o sr. Manuel da Cunha Ferreira.

— Deve chegar no próximo sábado, 24, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, à sua casa de Alumieira, o sr. José Gomes G. utier, que vem assistir a todos os trabalhos de ornamentações, e outros assuntos que dizem respeito às grandes festividades, que vão ter lugar nos dias 31 de Março e 1, 2 e 3 de Abril, a Nossa Senhora de Alumieira, de que este nosso prezado amigo, é digno juiz.—C.

# Noticias de Taboeira

**Anos.**— No dia 18, completou 31 anos a sr.<sup>a</sup> W. Idomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, estimado panificador na capital.

— Em 27, o jovem José Marques Carvalho completa 18 aniversários natalícios, empregado na panificação de Coimões.

No dia 29, completa 21 anos a prendada menina Maria Marques Gonçalves.

Também em 30, completa os seus 50 aniversários a sr.<sup>a</sup> Maria José Marques Baptista, esposa do sr. João Domingos Carvalho, lavradores aqui.

Parabéns aos aniversariantes.

**Visitas.**— De V. N. de Gila, esteve cá no domingo o sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro, que se fez acompanhar de seu cunhado sr. José Guiomar dos Santos.

Também visitou sua família, vindo de Cortegão, o assinante do «Ecos» sr. Lourenço Rodrigues Pereira. Cumprimentamo-los.—C

# Noticias de Vilarinho

**Casamento.**— No último sábado, dia 17, realizou-se na paroquial igreja de Cacia o enlace matrimonial do nosso amigo sr. António Gonçalves Teixeira de Sousa, de 21 anos, filho do nosso estimado conterrâneo e abastado lavrador sr. António Gonçalves de Sousa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Angélica Nunes Teixeira; com a prendada menina Emília Rodrigues Barbosa, de 18 anos, filha do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, empregado na panificação da capital, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Barbosa, lavradores deste lugar.

Para assistir ao acto nupcial vieram de Lisboa, o irmão do noivo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, que retirou em seguida; e o pai da noiva sr. Manuel Rodrigues Barbosa, que ainda se encontra entre nós.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, ao qual assistiram muitos convidados.

Juntamente ao nosso parabém, auguramos aos nubentes uma vida prérne de felicidades.—C.

# «O Horto Esgueirense»

— de —

## José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais em ples ao mais artístico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Público

ESQUEIRA

# Noticias da Póvoa e Paço

**Inauguração do sino.**— Para solenizar a inauguração do novo sino da capela de Nossa Senhora da Menória, estão preparando uma festa para a tarde do dia de Páscoa.

Do seu programa sabemos o seguinte:

Às 16 horas chegada à Gândara da Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que seguirá dali a tocar pelas ruas do Paço e Póvoa, não só a dar as Boas-Festas aos habitantes destes lugares, como a convidá-los a assistir ao acto da inauguração.

Segue a música para o recinto da capela. Há repiques do novo sino e a Banda de Angeja executa alguns números. Depois haverá arraial até à noite, abrilhantado pela mesma música.

**Retiradas.**— Para o Estoril, onde é empregado na panificação, retirou-se daqui há dias o nosso amigo sr. António Maria Marques.

**Doente.**— Está bastante doente a sr.<sup>a</sup> Rosa Tavares de Sousa, viúva, da Póvoa.

Deus lhe dê as melhores.—C.

# Noticias de Fróssos

**Recita.**— Já há tempo que anda em ensaios uma recita nesta freguesia, que deverá sair à cena no dia 8 de Abril (Domingo de Páscoa).

Fazem parte do elenco os melhores intérpretes amadores da nossa terra.

Oportunamente diremos algo do seu programa.—C.

# Noticias de Azurva

**Doentes.**— Encontra-se bastante doente o menino Frankim, filho do comerciante local sr. José Alberto da Rosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta R. de Sousa.

— Continúa muito doente a sr.<sup>a</sup> Maria Violante.

Também está doente o sr. Manuel Rodrigues Migueis, abastado lavrador daqui.

**Anos.**— No dia 21 fez 28 anos o nosso conterrâneo sr. Evangelista da Silva Rodrigues.

— Em 28 completa 12 anos a menina Maria Alice Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Luz Nunes, residentes em Alcabideche.

Muitos parabéns.—C.

# MORADIA

Vende-se na Rua do Ribeiro, em Angeja, a que foi de António Nunes Nogueira, com quintal e habitação de grandes alojamentos, própria para lavrador.

Tratar com Joaquim de Oliveira Santos—Talho—Angeja.

# Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela

ANGEJA

Telef. 2

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

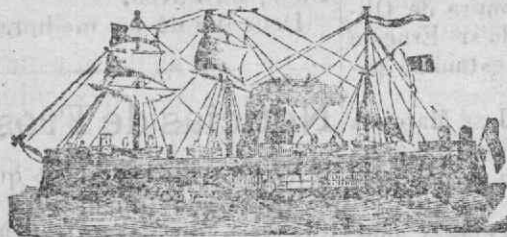
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algo lã, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA



### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de maseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

**JOAQUIM RAMALHO**

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

### VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

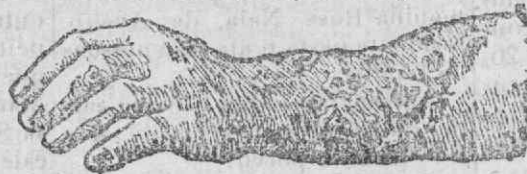
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

### Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

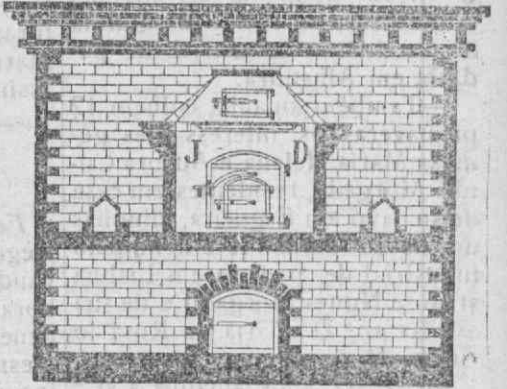
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

### OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA



## Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DIKA  
HELIOS

**Armando Crespo & Co.**

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascatheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

de:

510  
Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)